

Moção Consema 01/96

De 31 de julho de 1996.

41ª. Reunião Extraordinária do Plenário do Consema.

O Conselho Estadual do Meio Ambiente, em sua 41ª. Reunião Plenária Extraordinária,

considerando estudos nacionais e internacionais que comprovam o aumento do número de internações, doenças e mortes, especialmente daquelas relacionadas ao aparelho respiratório associadas ao agravamento da poluição atmosférica, entre os quais se incluem:

- trabalho realizado por Ronaldo Serôa da Motta e Ana Paula Fernandes Mendes (UFRJ e IPEA), baseado em dados do período de 1981 a 1990 no Município de São Paulo, indicando que uma redução do nível médio de poluição por partículas inaláveis na atmosfera implicaria em evitar a morte por doenças respiratórias em 6.7% e que uma redução do ozônio implicaria numa diminuição de 0,23% da mortalidade;
- trabalhos realizados pela equipe do Professor Paulo Saldiva, da Faculdade de Medicina da USP, no período de 1990 a 1991, indicando que a população nas faixas de até 5 ou acima de 65 anos sofre um aumento de 13% de mortalidade por doenças cardíaco-respiratórias no período de inverno e que as doenças respiratórias representam 36% do total de mortes de crianças até 5 anos de idade;

considerando que as ultrapassagens dos padrões de qualidade do ar ameaçam a saúde pública e as vidas humanas e que não há como se optar pela inércia e pela indiferença;

e considerando que a moção aprovada pela assembléia geral da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC, em sua 48ª Reunião Anual, em julho de 1996, apoiou a Operação Rodízio como passo inicial para resolução dos problemas de poluição do ar na Região Metropolitana de São Paulo,

resolve aprovar a presente moção de apoio à Operação Rodízio, Programa de Restrição à Circulação de Veículos Automotores na Região Metropolitana de São Paulo, por entender que ela representa um passo inicial para a consecução dos seguintes objetivos:

- reduzir os níveis de poluição do ar na Região Metropolitana de São Paulo dos quais 90% atribuem-se à circulação de veículos automotores;
- diminuir a ultrapassagem dos padrões de qualidade do ar nos meses de inverno em função de ocorrências de inversões térmicas;
- diminuir o número de internações hospitalares e mortes decorrentes de doenças respiratórias associadas aos altos níveis de poluição do ar;
- gerar um processo educativo de formação da cidadania, através da revisão de modos de vivência em grandes metrópoles, para a melhoria da qualidade de vida;
- contribuir para que a sociedade amplie sua participação na implementação de políticas públicas que revertam o atual quadro extremamente preocupante que prioriza o transporte individual em detrimento do transporte coletivo.